

MITO DA FÓRMULA PRONTA
(EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O mito da fórmula pronta é a representação idealizada de modelo estereotipado para solucionar problemas ou crises existenciais de modo fácil, descomplicado, sem autesforços e sem o emprego do autodiscernimento quanto à oportunidade evolutiva, procurado, buscado ou desejado pela consciência, homem ou mulher, tíbia e acomodada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *mito* procede do idioma Latim, *mythos*, “fábula; história”, e esta do idioma Grego, *muthos*, “fábula; relato; discurso; palavra”. Apareceu no Século XIX. O termo *fórmula* vem do mesmo idioma Latim, *formula*, “forma; figura”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *pronta* deriva ainda do idioma Latim, *promptus*, “tirado fora; descoberto; à vista; disposto; preparado; que está à mão; aparelhado”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Mito da fórmula imediatista*. 2. *Mito da receita pronta*. 3. *Mito do resultado instantâneo*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *fórmula*: *formulação*; *formulada*; *formulado*; *formular*; *formulário*; *formularizar*; *formulável*; *formulista*; *reformulação*; *reformulada*; *reformulado*; *reformular*.

Neologia. As 3 expressões compostas *mito da fórmula pronta*, *mito da fórmula pronta simples* e *mito da fórmula pronta complexa* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da intransferibilidade do autesforço evolutivo*. 2. *Mito do sofrimento necessário para alcance da solução*. 3. *Princípio evolutivo sadio*.

Estrangeirismologia: a palavra cabalística *abracadabra*; a busca pelo *glamour* efêmero; o fazer pedidos para os *djinns*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao juízo crítico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Fórmula: símbolos imaginados*.

Coloquiologia: o querer *tudo pronto* em vez de *colocar a mão na massa*; o *jeitinho*; o *negocinho*; o *golpe de mestre*; a *vara de condão*; o *passe de mágica*; o *sonho alquímico*; o *abre-te sésamo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do comodismo; os credopenses; a credopensenidade; os ectopenses; a ectopensenidade; os inferopenses; a inferopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os escoliopenses; a escoliopensenidade; os hipnopenses; a hipnopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a preguiça mental; a pretensão pelo êxito sem autempenho; a busca pela solução fácil; o jogo de azar semanal; o oratório; os *santinhos* inseparáveis; o trevo de 4 folhas; a bola de cristal; a quiromancia; o horóscopo diário; o poço dos desejos; a fonte da juventude; as simpatias para encontrar o “príncipe encantado”; as tábua da salvação; a revelação imediata; a procura pela prova divina; as ervas para banhos; as muletas; as idolatrias; as doutrinações; os oráculos; a dependência do passo a passo preestabelecido; os engodos religiosos; a prece ideal para cada situação; a pobreza enquanto porta de entrada para o *reino dos céus*; os *despachos* facilitadores das interprisões grupocármicas; a supressão das ideias racionais; o modo de proceder em relação às atitudes inúteis; a transferência da responsabilidade das próprias ações para outrem; o conceito mercantilizado do ser feliz; a máscara social; a desatenção quanto ao prioritário; as manipulações

conscienciais pela falta de lucidez; a procrastinação das rotinas úteis; a cristalização do saber; os discursos instantâneos prontos para o uso imediato; o “*Ctrl c – Ctrl v*”; a cola; a ditadura da beleza levando mulheres a atitudes extremas; a padronização do corpo perfeito; os imperativos dos livros de autajuda; o livro do professor; o texto superficial; as resenhas; os resumos; o texto medíocre; a falácia; a preguiça linguística; o uso de expressões estereotipadas empobrecendo a escrita; os clichês e chavões; a frustração pelo resultado não esperado; a ânsia de atingir o almejado por todos; a irrealização geradora de melin; a motivação propícia ao aprofundamento autopesquisístico; a autexperiência priorizada; a reciclagem intraconsciencial; o autesforço necessário à mudança de patamar na *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio; as distorções paraperceptivas; os acúmicos favorecendo os elos errôneos do passado; os paraconluios interferentes nas ações do hoje; as influências patológicas e facilidades proporcionadas pelos guias amauróticos; a busca da hiperlucidez parapsíquica a partir das regras prioritárias; o mapeamento da sinalética energética parapsíquica; a atuação assistencial técnica dos amparadores de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo razão-intelecção*; o *sinergismo detalhismo dos fenômenos-aprofundamento da comunicação*; o *sinergismo inquietação-desorganização*; o *sinergismo arroubo-acriticidade*; o *sinergismo amparador-amparando*.

Principiologia: o princípio da prioridade compulsória; o princípio da descrença (PD); o princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica dos 50 dicionários; a técnica da reciclagem existencial; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica do registro fatuístico; a técnica da evitação do sonambulismo existencial; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado taconístico; o voluntariado do retomador de tarefa em Instituição Conscieciocêntrica (IC) ao compreender a inexistência de fórmulas prontas; o voluntariado tarístico oportunizando as reciclagens intra e extraconscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico das autorretrocognições; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível dos Conscienciômetras; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitiologia: o efeito fórmula pronta nos processos sociais básicos; o efeito estagnante da fórmula pronta na vida da consciência; o efeito dos atributos conscienciais subutilizados; o efeito das manipulações na consciência incauta; a subserviência insana enquanto efeito patológico da pressão castradora.

Neossinapsologia: as neossinapses realistas; as neossinapses focadas no abertismo consciencial; as neossinapses para o autenfretamento intraconsciencial; a desdramatização da escrita através de neossinapses; a obnubilação cognitiva pela escassez de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo vicioso das liturgias canônicas; o ciclo reparatório; o ciclo ação patológica–resultado interprisional.

Enumerologia: a autocorrupção; a cristalização; a desorganização; a desconstrução; a irrealização; a procrastinação; a sacralização.

Binomiologia: o *binômio resiliência-exemplarismo*; a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio certeza-incerteza* quanto ao tentame sobre o desejado; o *binômio doença-fuga*; o *binômio transformação-libertação*; o *binômio autenfrentamento-autossuperação*.

Interciologia: a *interação atitude precipitada–resultado inócuo*; a *interação sair do ordinário–desarraigar atitudes estagnadoras*; a *interação tábula rasa–abertismo consciencial*; a *interação associação de ideias–elaboração mental*.

Crescendologia: o *crescendo autodisciplina-detalhismo*; o *crescendo egocarma-grupocarma*; o *crescendo porão consciencial-maturidade integrada*.

Trinomiologia: o *trinômio lavagem cerebral–lavagem subcerebral–lavagem paracerebral*; o *trinômio fardo-disfarce-melin*; o *trinômio parapsiquismo-autoparapsiquismo-heteropara-psiqusismo*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa*.

Polinomiologia: o *polinômio (analítico) impressão-percepção-observação-consideração* sobre os fatos e parafatos; o *polinômio coleiras idolátricas-coleiras místicas-coleiras supersticiosas-coleiras sacralizadoras*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensene maduro / pensene acanhado*; o *antagonismo simplicidade de expressão / pobreza de expressão*; o *antagonismo combinação passiva / decomposição ativa*; o *antagonismo desejo / poder*; o *antagonismo gosto pelas perguntas / gosto pelas respostas*; o *antagonismo adotar fórmula pronta / enfrentar possíveis soluções*; o *antagonismo bradipsiquismo / taquipsiquismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a chapa verbetográfica ser protótipo, mas exigir da consciência estudo exaustivo para a composição da mesma*.

Politicolologia: a assediocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de Gerson*.

Filiologia: a neofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a decidofobia; a neofobia; a reciclofobia; a raciocinofobia; a recexofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a *sacralização de objetos na condição de mitomania*.

Mitologia: o *mito da fórmula pronta*; o *mito da mudança de patamar sem autesforço*; a *eliminação do mito da inspiração sem transpiração* pela consciência lúcida; o *mito do dízimo*; a *desconstrução dos mitos obnubiladores*; os *ídolos míticos atraiendo multidões de adoradores*.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a psicopatoteca; a experimentoteca; a critico-teca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autenganologia; a Dogmatologia; a Imaturologia; a Parapatologia; a Psicopatologia; a Autassedilogia; a Desviologia; a Antírrrecexologia; a Apriorismologia; a Priorologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consciência ressomada; a consciência casca grossa; a consciência baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o beato; o idólatra; o jogador; o acomodado; o toxicômano; o sossegado; o golpista; o trapaceiro; o folgadão.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a beata; a idólatra; a jogadora; a acomodada; a toxicômana; a sossegada; a golpista; a trapaceira; a folgadona.

Hominologia: o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mito da fórmula pronta simples* = a lenda mística de carregar amuletos no pescoço para proteção das “energias negativas”; *mito da fórmula pronta complexa* = a lenda interprisional de oferecer, ao modo de sacrifício, a vida de animais ou humanos em troca do perdão dos “pecados”.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *pseudocultura*; a *reestratificação cultural*.

Taxologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 tipos mais encontradiços de fórmulas prontas:

1. **Fórmula da eterna juventude:** pílulas de antienvelhecimento.
2. **Fórmula da mãe perfeita:** a necessidade de *padecer no paraíso*.
3. **Fórmula de produções acadêmicas:** *compra de monografias* e diplomas prontos.
4. **Fórmula de saúde:** compostos orgânicos para tratamentos instantâneos.
5. **Fórmula estética:** cirurgias milagrosas.
6. **Fórmula literária:** conto da carochinha.
7. **Fórmula mágica:** pílulas para emagrecimento.
8. **Fórmula secreta:** motes publicitários.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *mito da fórmula pronta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acidia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Aterrissagem forçada:** Recexologia; Nosográfico.
06. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Desenredamento:** Conviviologia; Neutro.
10. **Espera inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
14. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
15. **Síndrome de cinderela:** Parapatologia; Nosográfico.

NÃO EXISTE EVOLUÇÃO SEM AUTESFORÇO E SEM AUTORGANIZAÇÃO NO DIA A DIA. O RECOLHIMENTO ÍNTIMO PODE AUXILIAR A CONSCIN A SISTEMATIZAR PENSES CONTRAPONDO O MITO DA FÓRMULA PRONTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera o *mito da fórmula pronta* trajetória viável no processo de autoconhecimento? A autopesquisa é para você algo factual na cotidianidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 655, 656, 658 e 659.

2. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antônio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 195.

S. M. A.